

1.º Anno

1877

N. 6

Hebdomadario Comico

Iluminuras

DE

Bordallo Pinheiro

ASSIGNA-SE Á

127 Rua do Ouvidor 127

2.º Andar

Rio de Janeiro



## VOLTA DA PENHA.

AI fuste A Sinhora da Penha  
E nenhum anel me troubeste  
Nem os miros da mairama  
Fajeram o que tu fajeste.



COMO VEM TORTO  
ESTA DIREITO

Ora vejão só. O bruto do meu compadre perdeo esta vasilha que era objecto de estimação e prenda de familia. Toda ella era montada em ouro, em baixo e em cima.  
Dão-se alviçaras. Os Srs. virão-na.

Veio ao nosso escriptorio — e disse-nos:  
 Meu preclaro e excelso amigo, se fosse da sua vontade publicar (pois não) no seu muito lido e querido jornallinho uma pequenina produçõesinha que o meu estro produziu, é uma florinha mimosa lançada a commemorar um infausto acontecimento da morte desse grande homem que lá foi para a eternidade e se chamava *Alexandre Herculano*, coitado, se tivesse um logarinho no seu jornallinho que direi, heroico — porque a coragem é o distintivo d'esta nova pleáde jornalística toda mocidade e frescura (muito obrigado) aqui está o mimo tal e qual — está contente?



*E luz sumiça-se de tão sublimado luzeiro,  
 E levanto brilho augusto à gloria eterna!..  
 E escondo-se ante o espaço do orbe inteiro,  
 E auster a reverberar na historia de Portugal!..  
 E Alexandre Herculano! dos sabios o primeiro,  
 E centralizando nas lendas a verdade integral!..  
 Deu luz infinita à quella patria historia,  
 E reflectindo nos povos luros alta gloria,  
 E interelocada a seu nome de gra memoria!..*

*E averte dos sabios um igual em Portugal?  
 E levanto se ao infinito como Elle historiada?  
 E reproduzira jammais a Europa homem igual?  
 Como Elle a dividir-se ao que ha de mais perfeito do  
 E mira um rei-movido a' mais sublime moral,  
 E luz emanando nos povos como reformador!  
 E historia lhe sagrará altibloquo monumento,  
 E a statua!.. no nome!.. no engrandecimento,  
 E onde os povos depositarão seu reconhecimto.*

FR. SIMILK.

Uma semana cheia.  
 Dia 13, dia Arolissimo.  
 Nas exequias.

Dialogo entre o Arola e o Compadre.



Oh! compadre Arola, parece-me que esse tal Herculano zabte alguma coisa.  
 Er'um zabto compadre; er'um zabto! valha a verdade.  
 De que era a venda d'elle?  
 D'azette por grosso. Er'um gráudo, dizem até que fazia livros.  
 Em branco?  
 Não, em preto. Ha quem diga que fez um tal *Enrico, Celorico, Moçarico*, eu sei lá, *bersos*. Eu vim aqui para botar o nome ao. Estas *inzequias* são só ao commerciante? não é verdade seu Arola?  
 Pois está visto; só assim, do contrario era animar a p'ntinagem dos escrivinhadores, a morrerem p'ra hí de fome, p'ra depois se *aleventarem* com o Santo e com a esmola, por a gente protegelo-s depois de mortos.

Oiga o compadre o que eu fiz neste dia:  
**HORARIO DO AROLA**  
 NO DIA 13.



Almoço ás 9. Missa ás 10. Assignatura ás 11.



Uopo d'agua ás 12. Lágrimas de 1 ás 2. Janta ás 3.



Pallto ás 4. Negocio ás 5. Tilbury ás 6.

Continúa

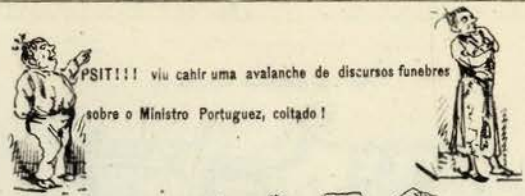


Discursos funebres das 7 às 12 da noite. Limpas as lacrimas, polka-masurka no Congresso até de manhã e logo

### romaria p'ra Penha



O tempo bem dividido chega p'ra tudo e aproveita-se melhor a roupa branca. O Pitt!! passou a sonhar e a acismar.



PSIT!!! viu cair uma avalanche de discursos funebres sobre o Ministro Portuguez, coltado!



Se a discurso-mania continuar não haverá mais quem queira representar a Peninsula entre nós. Terá de se accrescentar esta clausula nos concursos para a carreira diplomatica: Paciencia de... santo.

Tudo se disse do Grando-Homem, menos aquillo que nós apreciamos e entendemos, e é que o azeite que elle fabricava, era de superior qualidade. Permitta Deos que sua Exma. Viuva não tenha perdido a receita, deixando-nos assim na salada mal temperada.



### Correio dos Theatros.

Antes de começar, principiemos por um pequeno cavaco ao leitor amigo:

Amigo leitor:

O *Correio* não tem pretensões a critica; quer unicamente noticiar o que lhe constar a respeito do que vai por esses theatros. Feita esta declaração prévia, entremos em materia:

E a respeito devemos começar por dizer que a actriz Ismenia está no Theatre de S. Pedro.

Estreou na *Morgadinha*. Ao vel-a no primeiro acto o publico perguntou: — Se esta é *Morgadinha*, de que feitio será á Sra. *Morgada*!

Tudo intrigas e inveja das mulheres magras, porque emfim a Sra. Ismenia não é tão gorda, como parece. Vista ao pé ganha muito.

O *Luiz Fernandes* foi desempenhado pelo Sr. Dias Braga. A morte é magnifica: fez lembrar a de Luiz XI, pelo Rossi.

A *Morgadinha* deve seguir-se *Maria Antonietta*, depois *Remorso Vivo*, depois *Estatua de*

*Carne*, depois *Aimée*, depois *Douda de Montmayour*. Emfim, todo o vasto repertorio, que ha 10 annos faz a gloria da Sra. Ismenia e mais do Sr. D. Braga.

\*\*

Uma outra novidade importante é a regeneração do Alcazar, pelo primeiro artista comico nacional o Sr. Martins.

\*\*

Este primeiro actor tem a mania das emprezas.

Quando não tem empreza sente-se mal e por isso tenta sempre de ter empreza. O publico tambem tem uma mania a respeito d'este actor;

E' não ir vel-o.

Fará bem?

Os anjos que respondam.

LAZARO.

Psit viu encerrar-se o parlamento



que fechou com chave do ouro.



Daqui foi a Philarmônica Fluminense



deliciar os ouvidos com o Deserto de Dard,  
deserto bem povoado e cheio de boiros.



formosa caravana desfilta por um sinuoso impetuos  
que varreu a sala.

## ARCHIVO.

Forão recebidos com muito e especial agrado. (\*)

— O convite do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. J. de Saldanha da Gama para visitarmos o gabinete de botânica da Polytechnica. Ainda não nos foi possível acceder ao amavel convite, mas lá iremos e desenharemos. São flôres... e temos grande interesse em vêr a rosa de Jericó.

— O dito da Commissão portugueza encarregado da celebração de sollemnes exequias á memoria de Alexandre Herculano. Assistimos ao serviço divino, mas deixámos de assignar o nosso obscuro nome no tal livro. A ideia do livro não foi má, não senhor. A commissão, planejando os frequentadores do Jardim Botânico que esculpem os seus gemegões nos bambús e palmeiras, mostrou que dispunha de recursos para tornar obrigada a presença das pessoas gradas.

— O cartão do Club dos Democraticos para assistirmos ao baile do dia 20, que deve ser «bem bom,» mas não ha de chegar ao do Cassino. Lá isso é que não. Ora, o Cassino sempre é o Cassino; é cousa fina. No legendario alpendre só se abrigão os Ex.<sup>mos</sup> Arolas e por momentos os lacaios quando abrem as portinholas, mas isso é cousa de segundos apenas; depois retirão-se. Ar-

tistas e jornalistas... de largo a canalha. Que o digão o Dr. Comendador pintor e o em chefe do Provector se já conseguirão lá entrar.

— A quadrilha Arrebatadora, organizada pelo Sr. F. L. da Silveira. O quartel general é em casa de Narciso & Arthur Napoleão. Se não fosse tão bonita a musica, iamõs denuncia-la como arrebatadora dos cobres e do entusiasmo dos dançarinos. Só para ouvil-a comprámos um piano, que tambem serve para os amadores estudarem o hymno do Pist'Arola.

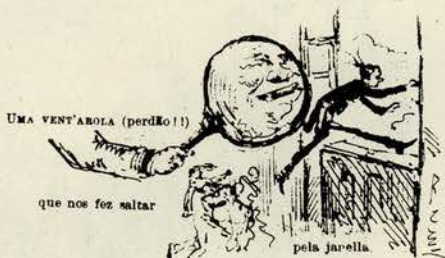
— Tratamos agora de livros. E' cousa mais séria. Temos pela frente o incansavel Garnier, que acaba de enriquecer as suas ostantes com a *Grammatica Theorica e Practica da Lingua Ingloza* por Sadler.

— Heitor Servadac, é mais elegante volume do mesmo editor. Forma a primeira parte das viagens e aventuras, atravez do mundo solar, e obra escripta por Julio Verne.

— Já que se tratava de viajar ao Sol, quiz o Sr. Serafim José Alves dar um pulo ao satelite da terra e editou a *Viagem a Lua* em que o Garrido, o endiabrado Garrido traz os frequentadores da Phenix em constante gargalhada. Poderá não rir, quando se juntão Garrido e Offenbach, tendo o Vasques por interprete.

— Temos agora o boletim n.º 9 do Grande Oriente do Brazil, relativo ao mez de Setembro. Já cortamos o resoeectivo noticiario para mandarmos ao *Apostolo* e estamos a formar colleção d'este para remetter áquelle.

(\*) Chapa 2,427, colleção L. d'A.



O Arola que estava com os cocheiros, andou aos tombos, dando com a barriga em varias porcupelas, entre ellas no pintor Pedro Americo, que



Por entré os vendavaes e com os olhos marejados de lagrimas pelas tristes



noticias do naufragio do *Purandé*, a cujo bordo viuão os nossos queridos chouricos, dos quaes temos uma triste historia (digna de uma conferencia) em que n-s contão as suas dores e agonias:



eslarramos com a graciosa carta do nosso excellente collega Angelo Agostini (não é chiste), muito lisonceados por lhe termos fornecido assumpto para tres paginas espirituosas e alegres.

Continua.

## PROTESTOS DO AROLA

Eu o cidadão Arola, abaixo assignado, tenho innumerous protestos a fazer.

Podera não....vejo-me sempre contrariado por tudo a por todos.

No sabbado passado peço cá ao *seo Psit!* que me desse o lapis para *desenhar* um numero e vae elle não concorda. Peço para então me deixar escrever e vae o *seo Psit!* concorda, mas quer primeiro lér os meus artigos, como faz, diz elle, o *seo Leonardo* aos do *seo Castro*, para riscar o que possa comprometter a *gravidez* da folha. Isto lá tolera-seff!... Então em que mundo *andamos* nós!

Mal acabava de digirir esta decepção...e eis senão quando... zás outra. Mas esta, fação-me o favor, foi uma *car-mocada* de mestre: poz-me á cara á banda. Imaginem só cá o rapaz, tdo liró, todo elle nhó-nhó Fazenda de coisa e tá... armado com o *seo gafanhoto N.º*... (já nem me lembro mais)... a correr ao cheiro de 1/20 parte dos 20:000\$. Imaginem isto e digão-me se não é para desesperar ter um homem de ouvir estas desagradaveis palavras:

«E' falso o vigesimo!»

Oh! meo santo breve da marca! quasi desmaiei.—Falso? Hom'você não enxerga? tem cataratas?! Isso não pôde ser; o *numero*, está bem declarado.

Reflectindo melhor, fui dando és de Villa-Diogo, antes que a policia me chamasse para depór sobre os taes 31,000 gafanhotos.

Entre parenthesis (olhem que 1:000 de quebra é sempre assim uma coisa que me cheira.... os senhores percebem....)

Eu quiz ainda protestar, mas.... cala-te boca. O que fiz foi protesto de não embarcar mais os meus magros 1\$200 nos taes *anictos* da loteria. Sempre é bicho que se multiplica a ponto de invadir paizes, destruindo tudo.

Isto é quanto ao *meo dinheiro*, quanto ás minhas ideias é teiró de *seo Psit!* Elle não quer que pingue os *ti* porisso mesmo as cousas vão por esse mundo, que é um louvar a Deus. Tudo é *capiangação* mas *seo Psit!* não quer... Se elle quizesse, então outro gallo cantaria. Em vez de polka eu punha-os a galope. E estou certo que a cousa agradaria. Quando visse um collega pilhar o primeiro numero de outro collega e bifar-lhe uma figura, ir a outro e empalmar-lhe a ideia de duas paginas e mais a outro plagiar-lhe a ideia de *deitar* hymno, arranjando com estes retalhos numeros para os seus pacientes assignantes, *faria* um escarcéo do diabo, e gritaria—Larga o pinto que é das almas.

O *seo Psit!* havia de se zangar, mas eu iria continuando sempre na minha, embora do escarcéo da rua cahisse em tipo de comedia popular.

Veirão lá agora se lhes serve a novidade deste nosso numero.

Os meus desenhos e ideias e *maios* os do *seo Psit!* (com o devido respeito) não estão fóra da protecção do art. 261 de um livrinho que os competentes chamão: Cod. Crim. Ora, bem. Agora tomem juizo e não me obriguem a subir outra vez os degráos desta tribuna universal (isto não é chapa é chapona). E com esta até ás uvas.

Eu o Arola o escrevi e assigno

Arola



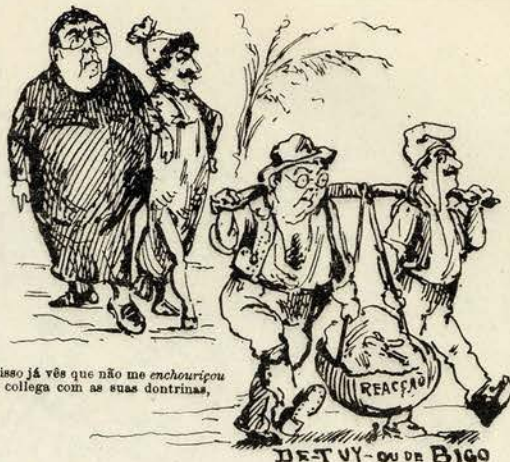
Fiquei contentíssimo. Pist Arola rião a bandeiras despregadas e rolavão pelo chão como uns desesperados.



A forma porque me apresentas metamorfoseado em chouriço ou metamorfoseado, como quiseres, não é, de certo, o meo fim, posto que fosse o meo começo: a religião dos nossos pais,

o tempo venturoso da bandeira branca.

A methamorphose que te prometti é a do Arola e não a da minha humilde individualidade (chapa),



por isso já vês que não me encheuriquei este collega com as suas dontrinas,

DR-TUY-OU DE B140



porque nem vestindo os mesmos trajos, podemos carregar a mesma ideia.

Ainda bem que a minha methamorphose em chouriço feita por ti começa só do sitio em que as costas mudão de nome, deixando o coração e a cabeça livres.

Continua

## Consta-nos

que a preciosa saude d'esta *illustrada* redacção é das mais robustas, o que constitue um penhor de garantia para os futuros numeros.

que o Dr. Lopes Trovão vae deitar conferencia sobre a falla do Throno. O distincto medico pretende demonstrar as incompatibilidades do systema monarchico com as organizações exaltadas. e provará, que o melhor systema politico é o do Imperio de....Dakar.

que a empresa Gary contractara a conservação do Passeio Publico

que descobrio-se um aparelho proprio para fazer bilhetes premiados nas loterias.

que o sultão Abdul-Azis pretende mandar uma commissão ao Brasil para estudar o fabrico da goiabada.

que um medico vae pedir privilegio para uma machina de mastigar marmellada para o hospital da Santa Casa.

que o Vasques vae cantar na Phenix o Hymno do Pist Arola!



O paraiso a que me referi não é o que tu julgas:



É o paraiso de Mahomet.



Com quanto explore o chouriço - não me dou com o porco - só gosto de ovez desenhado

É por desfastio que fazemos tudo o que nos dá prazer e não deixa interesse: por isso fazemos caricaturas.

O mais que dizes e para o que pedes o meo auxilio



são velhas CHAPAS que

Continua.

\*  
que se a *Viagem ao Mundo da Lua*, tiver bom exito na Phenix, o Sr. Taques pretende para lá seguir com a intenção de estudar o systema aduaneiro do lunatico paiz. Boa viagem, Sr. inspector, boa viagem.

\*  
que n'um proximo domingo o Arola vai demonstrar na Escola da Gloria, a forma mais facil de tornar o pepino menos indigesto.

\*  
que o Cruzeiro esta no seu setimo mez de gestação.

\*  
que o Vasques vae cantar na Phenix o Hymno do Pist'Arola!

que o *Gaz-Globo* foi adoptado como combustivel nas machinas para a tracção dos bonds.

\*  
que o *Mequetrefe* conta como certo, além do retrato, com um habito da Rosa.

\*  
que a empreza Gary experimenta na praia de Botafogo se a gramma é susceptivel de enxerto com algas.

\*  
que, creado de V. Ex.<sup>as</sup>, entrei para o Pist-Arola como noticiarista, e ahi espero me enviem noticias

*Aniceto Tabúa.*



Nós, ligeiras e alegres creaturas,  
devemos abandonar certas cousas aos

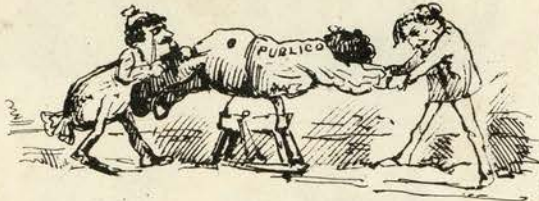
declamadores politicos e pamphletarios, e agarrarmo-nos á critica dos costumes e á maxima do velho Horacio; *Ridendo castigat mores* (com licença do Dr. e do moleque.)



Se conseguirmos criticar costumes sem personificar, teremos alcançado tudo: alegria, que é a base dos sãos e mores principios.



Amolemos o diabo se te apraz; mas creio que antes de o amolarmos,



estamos amolando o publico sem pagar selto ao correio (por estas cartas.

R. B. (chapa 3725 bis, serie A) FINEUR.... mal acabados os teus desenhos.... e garatujas.... maganão. Parecem-me até miniaturas Mayssonier e risinhos Wateau, pelo concluido que estão.

Quando nos juntemos, desenhemos, critiquemos, escrevemos e não grammatiquemos, nós... juntemos.— Adeus.... até sempre.

BORDALLO PINHEIRO.

P. S. (chapa 3749 serie B, collecção G. M.) Junto a esta encontrás um chouriço.

**TRISTE.**

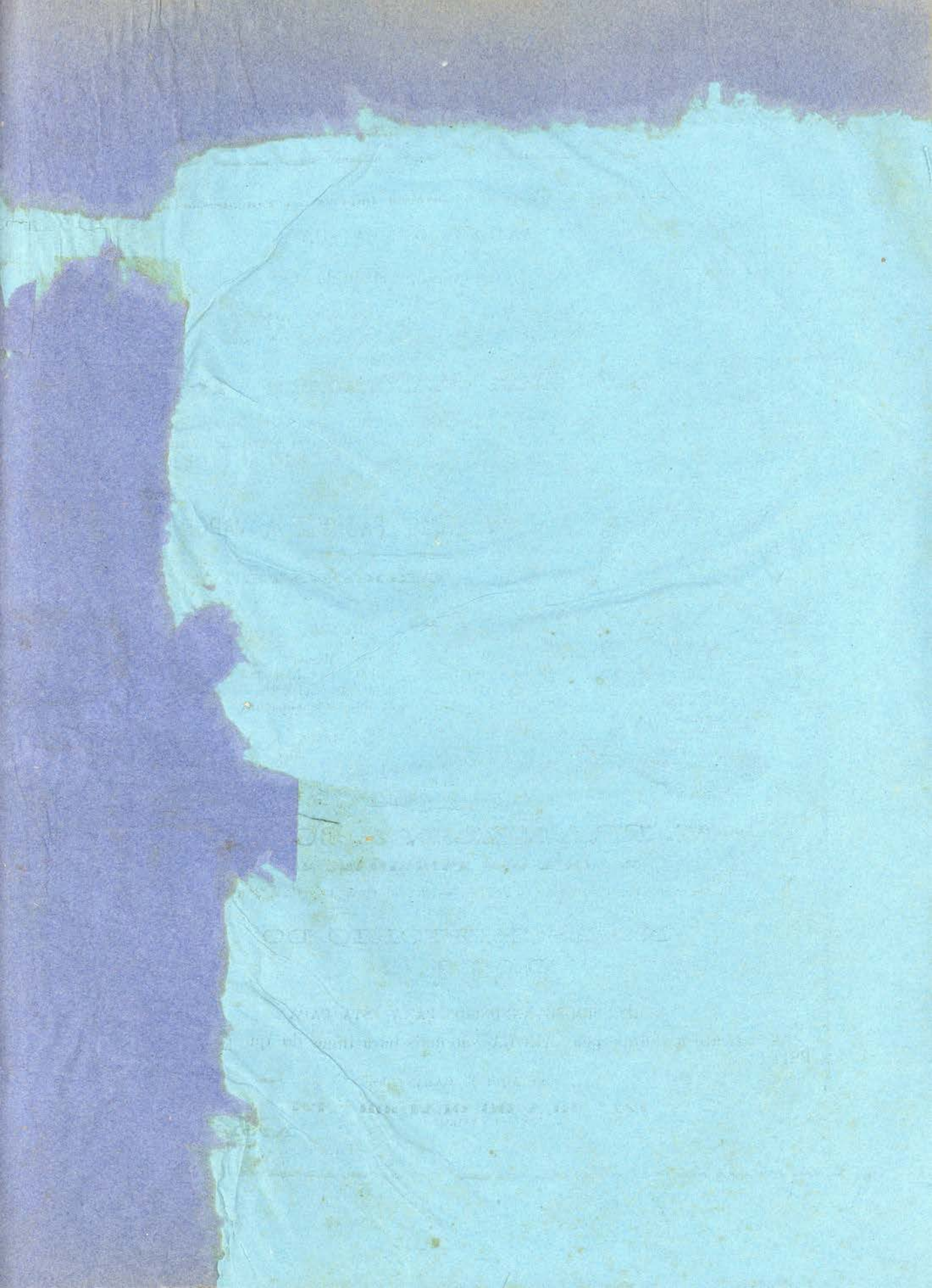
Tem o collo offegante e a face mística;  
Olhares, postos sempre nas alturas  
Como quem pede ás celicas planuras  
Carinhoso refugio á dôr funesta!

E' formosa e tão languida! — modesta  
Como seio de mãe todo ternuras;  
Abysmada em romanticas negruras  
Julga-se prêa de uma sorte infesta!

Não ha um sol que a misêra illumine  
Pallida Elvira, aonde o Lamartine  
Que lhe segrede a estrophe da Paixão?

Tem *reveries* de fundas agonias....  
E planeja na sombra as alegrias  
Do futuro consorte — o deus Milhão.

Tic. EP



# GAZ-GLOBO

Privilegio concedido pelo Governo Imperial ao Tenente-Coronel

ANTONIO JOSÉ DA SILVA

e hoje propriedade de

## SILVA & SILVA

**116 Rua d'Alfandega 116**

Esta empresa, hoje encarregada da illumination dos suburbios, chama a attenção do publico e especialmente dos Srs. fazendeiros para as vantagens que offerece este novo systema de luz. Já funcionão cerca de 700 lampeões.



### IMPERIAL FABRICA A VAPOR

DE

### CHOCOLATE

(PRIVILEGIADA PELO GOVERNO IMPERIAL)

PREÇOS

Lacteo . . . . .	2\$000	Musgo . . . . .	1\$800
Baunilha especial . . . . .	2\$000	Baunilha 1ª . . . . .	1\$500
Canella especial . . . . .	2\$000	Canella 1ª . . . . .	1\$500
Ferruginoso . . . . .	1\$800	Homœopathico . . . . .	1\$500

2ª QUALIDADE

Baunilha . . . . .	1\$200
Canella . . . . .	1\$200
Homœopathico . . . . .	1\$200

### MR. FRANKLIN & COMP.

**21 RUA DOS ANDRADAS 21**

OU NA AGENCIA—Escriptorio do PSIT!!—Rua do Ouvidor n. 127, 2º andar.

## NO ESCRIPTORIO DO PSIT!!

RECEBEM-SE ANNUNCIOS PARA ESTA CAPA

As caricaturas feitas pelo AROLA são mais baratinhas do que pelo nhó-nhó PSIT!!!

TUDO AQUI E' GARANTIDO.

**127 RUA DO OUVIDOR 127**  
2.º ANDAR

**Arola**  
Encarregado do expediente.